

## EDITORIAL

A revista ENSIN@ UFMS em sua segunda edição, em parceria com a organização do XXII Encontro Sul-mato-grossense de Geógrafos, trás para os debates da comunidade científica das áreas de Geografia e ciências afins, seis trabalhos científicos, destaques nos debates ocorridos nos Espaços de Diálogos (EDs) do referido Evento.

O Encontro Sul-mato-grossense de Geógrafos se apresentou, ao longo dos anos, como um evento de grande interesse para a comunidade científica, uma vez que em todas as suas edições, sempre reuniu centenas de pessoas interessadas nas discussões de cunho geográfico acerca do território sul-mato- grossense.

Devido às temáticas abordadas em seus seguimentos, o encontro se tornou atrativo não apenas aos profissionais da área de Geografia de Mato Grosso do Sul, mas também aos profissionais e comunidade científica das áreas de História, Biologia, Direito, Sistemas de Informação e demais áreas afins.

Salienta-se também que por ter sua XXII Edição sediada no Município de Três Lagoas o evento atraiu o público instalado na região Oeste do Estado de São Paulo, onde se encontra instituições públicas e privadas com grande número de acadêmicos e demais profissionais das áreas de interesse da ciência geográfica.

Tendo em vista a responsabilidade da Geografia como ciência social, os temas do evento sempre se relacionaram diretamente a assuntos atuais e de suma importância tanto para a sociedade como um todo, quanto para o aprimoramento dos paradigmas da Geografia como ciência.

Deste modo, o tema **“2016: o ano que pode durar - pelo menos - duas décadas: perspectivas geográficas”**, escolhido para a XXII edição do Encontro Sul-mato-grossense, na cidade de Três Lagoas, objetivou refletir junto à comunidade geográfica sul-mato-grossense, as repercussões do turbulento contexto social advindo das mudanças políticas em 2016, em diversos cenários da esfera organizacional civil, sobretudo, nos temas ligados diretamente aos estudos atribuídos aos geógrafos, professores de geografia, bem como profissionais de áreas afins.

Contudo, as discussões do evento partiram da hipótese de que o ano de 2016 pode não apenas representar um "ano", mas o início de um período, uma verdadeira bifurcação histórico-geográfica, diante do que se desenha no atual contexto político social que vive o

Brasil, assim, merece toda nossa atenção, sobretudo na perspectiva geográfica, seguindo a tradição que a Geografia possui de explicar tanto o especializado presente, quanto o espacializável futuro.

Nesse contexto, foram recebidos um total de 80 (oitenta) trabalhos científicos, os quais passaram por avaliação às cegas pelo comitê científico exclusivo do evento, composto por pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais públicas e privadas, sendo deste total, 74 (setenta e quatro) trabalhos debatidos nos Espaços de Diálogos (EDs) do evento.

Dos trabalhos aprovados, debatidos no Espaço de Diálogo “Geografia e Ensino”, tiveram seus resumos publicados nos Anais do XXII Encontro Sul-mato- grossense de Geógrafos, uma vez que seus conteúdos completos foram selecionados para essa Edição da Revista ENSIN@ UFMS.

Esperamos que essa Edição Especial seja um veículo de disseminação ampla desses debates tão importantes realizados no XXII Encontro Sul-mato- grossense de Geógrafos e que se torne uma grande contribuição para comunidade científica da Ciência Geográfica do Estado de Mato Grosso do Sul e Região.

Três Lagoas – MS, 20 de Novembro de 2017

Prof. Dr. Mauro Henrique Soares da Silva

**Coordenador do XXII Encontro Sul-mato-grossense de Geógrafos (ENSUL)**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Patricia Helena Mirandola Garcia

**Editora Revista ENSIN@ UFMS**

**APOIO**

AGB - Seção Três Lagoas PIBID - Geografia

LEA - Laboratório de Ensino e Aprendizagem UFMS/CPTL

PET - Geografia

Centro Acadêmico de Geografia

Programa de Pós-Graduação em Geografia UFMS/CPTL